

DETALHES TÉCNICOS

Edital nº 10
Arte: Anderson Moreira Lima
Processo de Impressão: Ofsete
Bloco com 4 selos
Papel: Cuchê gomado
Valor facial: R\$2,70 cada selo
Tiragem: 200.000 blocos
Área de desenho do selo: 59mm x 25mm
Dimensões do selo: 59mm x 25mm
Dimensão do Bloco: 85mm x 127mm
Picotagem: 11,5 x 12
Data de emissão: 5/6/2011
Local de lançamento: Recife/PE
Impressão: Casa da Moeda do Brasil
Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2014 (este prazo não será considerado quando o selo/bloco for comercializado como parte integrante das coleções anuais, cartelas temáticas ou quando destinado para fins de elaboração de material promocional.)
Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT.

Os produtos podem ser adquiridos na loja virtual dos Correios: www.correios.com.br/correiosonline ou na Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; Fax: (21) 2503-8638; e-mail: centralvendas@correios.com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito American Express, Visa ou Mastercard.

Código de comercialização: 852100787

TECHNICAL DETAILS

Stamp issue n. 10
Art: Anderson Moreira Lima
Print system: Offset
Souvenir sheet with 4 stamps
Paper: Gummed chalky paper
Face value: R\$2,70 each stamp
Issue: 200.000 blocs
Stamp design area: 59mm x 25mm
Stamp dimensions: 59mm x 25mm
Souvenir sheet dimension: 85mm x 127mm
Perforation: 11,5 x 12
Date of issue: Jun 5th, 2011
Place of issue: Recife/PE
Printing: Brazilian Mint
Term for commercialization by ECT: until to December 31st, 2014 (this deadline does not apply to stamps/miniature sheets commercialized as part of yearly collections, as thematic cards, or still, whenever they are meant to be distributed as promotional items.)
English version: Department of Philately and Products/ECT.

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; Fax 55 21 2503 8638; e-mail: centralvendas@correios.com.br. For payment send authorization for charging to credit cards American Express, Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with whom Brazilian Posts have signed agreements).

Code: 852100787

EDITAL 10 - 2011

Emissão Especial Special Issue

Fauna Marinha: Águas-vivas, Lulas, Polvo, Estrelas-do-Mar

Marine Fauna: Jellyfishes, Squids, Octopus, Starfish



SOBRE O BLOCO

O Bloco é composto de quatro selos, que destacam quatro espécies da fauna marinha: Águas-vivas (*Pelagia sp* e *Phyllorhiza punctata*), Lulas (*Sepioteuthis sepioidea*), Polvo (*Octopus insularis*) e Estrelas-do-mar (*Oreaster reticulatus*). Ilustrando o habitat dessas espécies, algas, corais e fundo de areia, além de outros habitantes naturais como os peixes. No canto inferior direito, a logomarca da Exposição Filatélica Internacional no Japão – Philanippon 2011, a ocorrer em Yokohama no período de 28/7 a 2/8/2011. Foram utilizadas as técnicas do desenho com lápis de cor em papel Canson e computação gráfica.

ABOUT THE SOUVENIR SHEET

The souvenir sheet consists of four stamps which focus on four marine fauna species: Jellyfishes (*Pelagia sp* and *Phyllorhiza punctata*), Squids (*Sepioteuthis sepioidea*), Octopus (*Octopus insularis*) and Starfishes (*Oreaster reticulatus*). It depicts aquatic habitat features – such as algae, coral and sandy bottom – of the aforementioned species, along with other marine creatures such as fishes. The logomark of the Japan World Stamp Exhibition – Philanippon 2011 (to be held in Yokohama from July 28 through August 2, 2011) – is placed in the Souvenir Sheets's lower right-hand corner. The design techniques used were colored pencil on Canson paper and graphic computing.



FAUNA MARINHA: Águas-vivas, Lulas, Polvo, Estrelas-do-mar A diversidade de espécies encontradas na costa brasileira

A costa brasileira possui mais de 8 mil quilômetros banhados pelo Oceano Atlântico e oferece uma rica rede de ecossistemas, indo de regiões tropicais às subtropicais. Ao longo de sua extensão, possui características bem diversas, abrigando igualmente uma rica variedade de fauna marinha. Dentre os tipos de animais marinhos temos as águas-vivas, as lulas, os polvos e as estrelas-do-mar, das quais destacamos as respectivas espécies: *Pelagia sp* e *Phyllorhiza punctata*, *Sepioteuthis sepioidea*, *Octopus insularis* e *Oreaster reticulatus*.

Pelagia sp e *Phyllorhiza punctata* – espécies de águas-vivas, possuindo corpo de consistência gelatinosa e delicada, são, na verdade, predadores vorazes. Com seus tentáculos longos, armados com milhares de pequenas estruturas denominadas cnidas, capturam peixes e pequenos organismos marinhos. Embora temidas por nós, a maioria das espécies é inofensiva para o ser humano, como é o caso da *Pelagia sp.*, *Phyllorhiza punctata* e muitas outras. Os indivíduos adultos de ambas as espécies são relativamente grandes (até 50 cm de diâmetro) e possuem 8 braços orais. A *Phyllorhiza punctata*, cujo corpo é marrom salpicado de pontos brancos, pode ser encontrada próxima à costa, muitas vezes encaalhada nas praias. É comum em águas quentes no mundo todo. As espécies de *Pelagia* têm coloração mais sutil, seus corpos são translúcidos, com pigmentação azulada ou avermelhada. São comuns em águas oceânicas tropicais e subtropicais do globo.

ALVARO ESTEVES MIGOTTO

Professor Dr. - Centro de Biologia Marinha - Universidade de São Paulo/USP

Sepioteuthis sepioidea – espécie de lula tropical de águas rasas, conhecida como lula recifal. É identificada pelo formato oval do corpo e pelas nadadeiras, que ocupam quase toda a margem lateral do manto. Como a maioria das lulas, é uma predadora voraz. As presas, como peixes, moluscos e crustáceos, são capturadas pelos seus dois longos tentáculos, sendo levadas até à boca com a ajuda dos braços mais curtos. As lulas recifais possuem capacidades de comunicação e camuflagem, utilizando mudanças variadas de cores, formatos e texturas do corpo, por meio do controle nervoso de células com pigmentação, chamadas cromatóforos. Como outros cefalópodes (classe de moluscos marinhos), morrem após a reprodução, as fêmeas, imediatamente após colocarem os ovos. Já os machos podem fertilizar muitas fêmeas em um período curto de tempo, antes de morrer.

Octopus insularis – espécie de polvo descrita recentemente (2008), é a mais comumente encontrada nas águas rasas das ilhas oceânicas do nordeste brasileiro e, também, em ambientes rochosos e sistemas recifais da costa nordestina até a Bahia. Polvo de porte médio (cerca de 1 Kg), caracterizado pelos braços curtos e grossos e cabeça larga. Possui a pele rugosa e a presença de papilas, com a coloração no ambiente natural variando de marrom ao vermelho-amarronzado. É uma espécie carnívora, que se alimenta, principalmente, de pequenos crustáceos, bivalves e gastrópodes. Seu ciclo de vida é curto (6 meses a 1 ano). A fêmea cuida dos embriões e morre após a eclosão dos ovos. Os machos morrem após a reprodução. Os polvos vêm se constituindo num importante recurso pesqueiro no Nordeste do Brasil, principalmente nos estados do Rio Grande do Norte e Ceará, pois possuem diversas características biológicas, nutricionais e econômicas, que os apontam como um recurso pesqueiro propício a sustentar pescarias rentáveis e sustentáveis em longo prazo.

Oreaster reticulatus – espécie de estrela-do-mar, que pode ser encontrada ao longo de toda a costa brasileira, à exceção do Rio Grande do Sul. Habita áreas rasas de fundo arenoso ou banco de fanerógamas (plantas que produzem flores e sementes), podendo também ser encontrada em substrato lamoso característico de manguezais e áreas próximas a recifes. É um animal onívoro microfago (alimenta-se de pequenas partículas), podendo comer desde algas filamentosas, diatomáceas e detritos, a ouriços, pepinos-do-mar, larva de caranguejo, poliquetas, copépodos e tecidos de esponjas. Predador, devora, inclusive, animais da mesma espécie e é presa de peixes e gastrópodos (grande classe de moluscos). Possui importante uso medicinal, apresentando papel terapêutico importante. É bastante comercializada para a aquarioria e como objeto decorativo.

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, por meio da Filatelia, destaca a riqueza da fauna marinha e sua biodiversidade, ratificando a importância da preservação e proteção do ecossistema em mares e oceanos.

TATIANA SILVA LEITE

Professora Adjunta – Departamento de Oceanografia e Limnologia – Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN

MARIA ELISABETH DE ARAÚJO e CAMILA PEREIRA B. DE GUSMÃO

Professora Associada 3 e Bióloga Mestranda do Departamento de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco /UFPE

MARINE FAUNA: Jellyfishes, Squids, Octopus, Starfish Species diversity along the Brazilian coastline.

Being a species-rich ecosystem for fauna and flora, the more than 8 thousand kilometers of Brazilian long coastline bathed by the Atlantic Ocean range from tropical to subtropical regions. Hosting an abundant variety of marine fauna, the Brazilian coastline has very distinct features along its extension as well. Among the types of marine creatures encountered are jellyfishes, squids, octopuses and starfishes, of which the Block focuses on the following species: *Pelagia sp* and *Phyllorhiza punctata*, *Sepioteuthis sepioidea*, *Octopus insularis* and *Oreaster reticulatus*.

Pelagia sp and *Phyllorhiza punctata* – jellyfish species who have delicately gelatinous bodies - are in reality ferocious predators. With their long tentacles covered with thousands of cnidocytes (small stinging cells), they capture fish and small marine organisms. Even though they can cause fear, the majority of such species are in fact inoffensive to humans, as is the case with the *Pelagia sp.*, *Phyllorhiza punctata* and many others. The adults of both species are relatively large (up to 50 cm in diameter) and have 8 oral arms. The *Phyllorhiza punctata*, whose brown body is speckled with white dots, can be found next to the coast, many times stranded on the beach. It is a warm waters species commonly found around the world. The *Pelagia* species has more subtle colors, having a translucent body with blueish or reddish pigmentation. They are usually found in tropical and subtropical waters around the world.

ALVARO ESTEVES MIGOTTO

Ph.D. Professor – Marine Biology Center - Universidade de São Paulo/USP

Sepioteuthis sepioidea - is a shallow water tropical species of squid, known as reef squid. It has an oval body and fins, that cover the mantle's lateral edge almost completely. As with the majority of squids, it is a ferocious predator. Prey, such as fish, mollusks and crustaceans, are captured by the squids' two long tentacles, and put in the mouth by the shorter arms. Reef squid have sophisticated communication and camouflage abilities, using various color, shape and body texture changes induced by nervous activation of pigment-containing and light-reflecting cells called chromatophores. As with other cephalopods (a marine class of mollusks), the females die immediately after laying eggs, whereas the males can fertilize many females in a short period before they die.

Octopus insularis – a recently described octopus species (2008) – is most commonly found in shallow ocean island waters in the Brazilian Northeast Region, and also along the Brazilian Northeast coastline that stretches out towards the coast of Bahia State among rocky environments and reef systems. Medium-sized octopus (of approximately 1 Kg) have short thick arms, a large head and a salivary papilla. Their rough skin ranges from brown to reddish brown within their natural environment. Having a short lifecycle (from 6 months through 1 year), they belong to a carnivore species, feeding themselves with small crustaceans, bivalves and gastropods. The female takes care of the embryos and dies after the eggs hatch. The male dies after reproduction. Octopuses have become a very important fishery resource in the Brazilian Northeast Region, principally in the States of Rio Grande do Norte and Ceará, because of their distinct biological, nutritional and economic characteristics, which make them fishery resources conducive to sustaining long-term profitable fisheries.

Oreaster reticulatus – starfish species, which can be found along the Brazilian coast, except in the State of Rio Grande do Sul. It inhabits shallow, sandy waters or seagrass (plants that produce flowers and seeds) banks, also being found in muddy substratum characteristic of mangroves and areas next to reefs. This fish is an omnivorous, microphagous substratum grazer (feeding on small particles), being able to eat from filamentous algae, diatoms and detritus through urchins, sea cucumbers, crab larvae, polychaetes, copepods and sponge tissue. It even cannibalizes its own kind and is preyed on by fishes and gastropods (a large taxonomic class of mollusca). It has important medical use, playing an important therapeutic role. It is widely commercialized for aquarium use and as an decorative item.

The Brazilian Company of Posts and Telegraphs has strived to promote the richness of the Brazilian marine fauna's biodiversity through philately initiatives, by stressing the importance of preserving and protecting the ecosystem in seas and oceans.

TATIANA SILVA LEITE

Assistant Professor – Department of Oceanography and Limnology
Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN

MARIA ELISABETH DE ARAÚJO and CAMILA PEREIRA B. DE GUSMÃO

Associate Professor 3, having her Master Degree in Biology in the Oceanography Department at the Universidade Federal de Pernambuco /UFPE